

Usina Santa Adélia S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de março de 2013 e
relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Usina Santa Adélia S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Usina Santa Adélia S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.




Usina Santa Adélia S.A.


Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Santa Adélia S.A. e da Usina Santa Adélia S.A. e empresas controladas em 31 de março de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 18 de julho de 2013


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Rodrigo Ribeiro Viñau
Contador CRC 1SP236048/O-1

Índice

| | |
|--|----|
| Balanço patrimonial | 2 |
| Demonstração do resultado | 3 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | 4 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 5 |
| Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras | |
| 1 Informações gerais | 7 |
| 2 Resumo das principais práticas contábeis | 11 |
| 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos | 22 |
| 4 Gestão de risco financeiro | 23 |
| 5 Instrumentos financeiros por categoria | 26 |
| 6 Caixa e equivalentes de caixa | 27 |
| 7 Contas a receber de clientes | 28 |
| 8 Estoques | 28 |
| 9 Contas a receber - Cooperativa | 29 |
| 10 Tributos a recuperar | 30 |
| 11 Outros ativos | 30 |
| 12 Ativo biológico | 30 |
| 13 Imobilizado | 32 |
| 14 Investimentos (controladora) | 35 |
| 15 Contas a pagar aos fornecedores | 36 |
| 16 Empréstimos | 36 |
| 17 Salários e encargos sociais | 37 |
| 18 Tributos a pagar e parcelados | 38 |
| 19 Tributos Parcelados | 38 |
| 20 Provisões para contingências | 39 |
| 21 Imposto de renda e contribuição social diferidos | 41 |
| 22 Debêntures | 43 |
| 23 Provisão para liquidação de energia (PLD – CCEE) | 44 |
| 24 Patrimônio líquido | 45 |
| 25 Receita | 46 |
| 26 Outras perdas líquidas | 46 |
| 27 Despesas por natureza | 47 |
| 28 Receita e despesas financeiras | 47 |
| 29 Transações com partes relacionadas | 48 |
| 30 Seguros | 49 |
| 31 Aquisição de participação societária | 49 |

**Usina Santa Adélia S.A. e
Usina Santa Adélia e suas controladas**

Balço patrimonial
Em milhares de reais

| Ativo | Controladora | | Consolidado | | Passivo e patrimônio líquido | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Circulante | | | | | Circulante | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6) | 33.471 | 36.283 | 52.709 | 67.773 | Contas a pagar aos fornecedores (Nota 15) | 37.437 | 31.875 | 44.919 | 41.153 |
| Contas a receber de clientes (Nota 7) | 931 | 10.308 | 1.409 | 3.352 | Empréstimos (Nota 16) | 246.756 | 181.049 | 288.701 | 384.444 |
| Estoques (Nota 8) | 67.592 | 50.432 | 68.839 | 67.046 | Salários e encargos sociais (Nota 17) | 29.378 | 19.968 | 31.590 | 26.808 |
| Tributos a recuperar (Nota 10) | 8.730 | 8.422 | 11.092 | 11.838 | Tributos a pagar (Nota 18) | 3.399 | 2.262 | 3.657 | 2.659 |
| Contas a receber cooperativa (Nota 9) | 30.959 | 5.384 | 39.499 | 9.264 | Tributos parcelados (Notas 19) | 2.718 | 2.798 | 4.846 | 5.872 |
| Outros ativos (Nota 11) | 1.051 | 4.742 | 3.519 | 8.420 | Outros passivos | 1.436 | 1.763 | 13.828 | 3.278 |
| | <u>142.734</u> | <u>115.571</u> | <u>177.067</u> | <u>167.693</u> | | <u>321.124</u> | <u>239.715</u> | <u>387.541</u> | <u>464.214</u> |
| Não circulante | | | | | Não circulante | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | | Empréstimos (Nota 16) | 206.405 | 161.679 | 364.154 | 184.175 |
| Tributos a recuperar (Nota 10) | 5.420 | 5.149 | 5.456 | 6.894 | Tributos parcelados (Notas 19) | 19.910 | 22.123 | 26.675 | 30.486 |
| Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar (Nota 8) | 7.417 | 8.551 | 7.417 | 14.659 | Partes relacionadas (Nota 29) | | | | 210 |
| Partes relacionadas (Nota 29) | 330 | 29.842 | | | Debêntures conversíveis em ações (Nota 22) | | | | 91.652 |
| Tributos diferidos (Nota 21) | 46.366 | | 54.924 | 4.934 | Adiantamentos Copersucar | 21.530 | 21.502 | 21.530 | 21.502 |
| Depósitos judiciais (Nota 20) | 13.667 | 12.402 | 14.073 | 13.036 | Provisão para perdas contratuais (Nota 23) | | | 17.897 | 14.363 |
| Outros ativos (Nota 11) | | | 4 | 395 | Provisão para contingências (Nota 20) | 30.614 | 23.527 | 40.725 | 47.346 |
| | <u>73.200</u> | <u>55.944</u> | <u>81.874</u> | <u>39.918</u> | Impostos sub-judice | 16.307 | 16.124 | 19.405 | 18.982 |
| Outros investimentos | 203 | 428 | 215 | 441 | Tributos diferidos (Nota 21) | | 3.293 | | 3.533 |
| Investimentos em controladas (Nota 14) | 80.950 | 11.202 | 13.442 | 13.058 | Provisão para passivo a descoberto (Nota 14) | 58.189 | 62.160 | | 117 |
| Ágio em Investimentos (Nota 31) | 254.911 | 254.911 | 166.653 | 166.653 | | <u>352.955</u> | <u>310.408</u> | <u>490.386</u> | <u>412.366</u> |
| Imobilizado (Nota 13) | 336.587 | 415.096 | 567.374 | 649.351 | Total do passivo | <u>674.079</u> | <u>550.123</u> | <u>877.927</u> | <u>876.580</u> |
| Ativo biológico (Nota 12) | 242.645 | 168.070 | 242.645 | 216.705 | Patrimônio líquido (Nota 24) | | | | |
| Intangível | | | 85.808 | 93.860 | Capital social | 105.721 | 105.721 | 105.721 | 105.721 |
| | <u>988.496</u> | <u>905.651</u> | <u>1.158.011</u> | <u>1.179.986</u> | Adiantamento para futuro aumento de capital | 8.144 | | 8.144 | |
| | | | | | Reserva de capital | 202.102 | 202.102 | 202.102 | 202.102 |
| | | | | | Reserva legal | 13.840 | 13.840 | 13.840 | 13.840 |
| | | | | | Reserva de lucros | 121.211 | 132.300 | 121.211 | 132.300 |
| | | | | | Ajustes de avaliação patrimonial | 6.133 | 17.136 | 6.133 | 17.136 |
| | | | | | | <u>457.151</u> | <u>471.099</u> | <u>457.151</u> | <u>471.099</u> |
| Total do ativo | <u>1.131.230</u> | <u>1.021.222</u> | <u>1.335.078</u> | <u>1.347.679</u> | Total do passivo e patrimônio líquido | <u>1.131.230</u> | <u>1.021.222</u> | <u>1.335.078</u> | <u>1.347.679</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Usina Santa Adélia S.A. e
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Receita (nota 25) | 539.471 | 471.831 | 627.470 | 471.837 |
| Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (Nota 27) | (556.755) | (447.031) | (615.704) | (447.284) |
| Lucro (prejuízo) bruto | (17.284) | 24.800 | 11.766 | 24.553 |
| Despesas operacionais | | | | |
| Com vendas (Nota 27) | (30.043) | (24.472) | (43.217) | (24.476) |
| Gerais e administrativas (Nota 27) | (22.733) | (55.697) | (38.080) | (57.689) |
| Outros ganhos, líquidos (Nota 26) | 22.341 | (10.012) | 69.556 | (26.080) |
| Equivalência patrimonial | 15.013 | 7.086 | 3.080 | 7.603 |
| Provisão para passivo a descoberto | 87 | (9.351) | 87 | |
| Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro | (32.619) | (67.646) | 3.192 | (76.089) |
| Resultado financeiro | | | | |
| Despesas financeiras (Nota 28) | (52.166) | (48.889) | (97.596) | (50.248) |
| Receitas financeiras (Nota 28) | 13.033 | 11.589 | 20.446 | 12.159 |
| Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social | (71.752) | (104.946) | (73.958) | (114.178) |
| Imposto de renda e contribuição social (Nota 21) | 49.660 | 32.290 | 51.866 | 41.522 |
| Prejuízo do exercício | (22.092) | (72.656) | (22.092) | (72.656) |

Nos exercícios findos em 31 de março de 2013 e 2012, não houve movimentações envolvendo outros resultados abrangentes além do resultado desses exercícios e, portanto, a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

| | Reserva de capital | | Reservas de lucros | | Ajuste de Avaliação Patrimonial | Adiantamento para futuro aumento de capital | Lucros (prejuízos) acumulados | Total |
|---|--------------------|----------------------------|--------------------|--------------------|---------------------------------|---|-------------------------------|----------------|
| | Capital social | Mais valia de investimento | Reserva legal | Retenção de lucros | | | | |
| Em 31 de março de 2011 | 128.400 | | 13.840 | 196.253 | 25.839 | | | 364.332 |
| Aumento de capital (Nota 24) | 9.613 | | | | | | | 9.613 |
| Redução de capital (Nota 24) | (32.292) | | | | | | | (32.292) |
| Por aquisição Pioneiros Bioenergia (Nota 31) | | 202.102 | | | | | | 202.102 |
| Realização de custo atribuído | | | | | (8.703) | | 8.703 | |
| Prejuízo do exercício | | | | | | | (72.656) | (72.656) |
| Absorção de prejuízo com reserva de lucros | | | | (63.953) | | | 63.953 | |
| Em 31 de março de 2012 | 105.721 | 202.102 | 13.840 | 132.300 | 17.136 | | | 471.099 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 24 (e)) | | | | | | 8.144 | | 8.144 |
| Realização de custo atribuído | | | | 11.003 | (11.003) | | | |
| Prejuízo do exercício | | | | | | | (22.092) | (22.092) |
| Absorção de prejuízo com reserva de lucros | | | | (22.092) | | | 22.092 | |
| Em 31 de março de 2013 | 105.721 | 202.102 | 13.840 | 121.211 | 6.133 | 8.144 | | 457.151 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de março
Em milhares de reais

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social | (71.752) | (104.946) | (73.958) | (114.178) |
| Ajustes | | | | |
| Depreciação e amortização | 147.675 | 133.205 | 196.229 | 133.274 |
| Amortização diferido | | 6.921 | | 6.921 |
| Colheita de cana-de-açúcar | 75.311 | 52.421 | 85.551 | 52.421 |
| Variação no valor justo do ativo biológico | (3.698) | 48.865 | (11.658) | 48.864 |
| Valor residual do ativo imobilizado baixado | 778 | 1.464 | 785 | 1.464 |
| Ganho de capital em investimento | (33.056) | | | |
| Perdas por mudança na participação imobilizado | | | 24.374 | |
| Resultado de equivalência patrimonial | (15.013) | (7.086) | (3.080) | (7.603) |
| Provisão para contingências | 7.087 | 9.032 | (6.621) | 18.956 |
| Provisão para perdas contratuais | | | 3.534 | |
| Provisão para perdas em estoques | 775 | 452 | 775 | 452 |
| Provisão para passivo a descoberto | (87) | 9.351 | (87) | 117 |
| Provisão para perdas com imobilizado | | | 2.667 | |
| Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos | 37.189 | 41.040 | 52.175 | 40.274 |
| Variações nos ativos e passivos | | | | |
| Contas a receber | 9.377 | (9.840) | 1.943 | (2.865) |
| Partes relacionadas | 29.512 | (29.405) | (210) | 427 |
| Estoques | (17.160) | (26.737) | (1.793) | (43.328) |
| Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar | 1.134 | (2.777) | 7.242 | (8.885) |
| Tributos a recuperar | (579) | (2.834) | 2.184 | (7.566) |
| Operações Copersucar | (25.575) | 25.025 | (30.235) | 21.145 |
| Outros ativos | 3.691 | (2.640) | 5.292 | (6.575) |
| Depósitos compulsórios e judiciais | (1.265) | (5.876) | (1.037) | (5.184) |
| Outros investimentos avaliados ao custo | 225 | (11) | 226 | (60) |
| Fornecedores | 5.562 | 25.603 | 3.766 | 34.872 |
| Salários e encargos sociais | 9.410 | 6.894 | 4.782 | 13.721 |
| Tributos a pagar | 1.137 | (5.010) | 998 | (4.646) |
| Impostos parcelados | (2.293) | 22.065 | (4.837) | 33.502 |
| Dividendos a pagar | | (16.987) | | (16.987) |
| Impostos sub-judice | 183 | (20.993) | 423 | (17.895) |
| Adiantamentos Copersucar | 27 | | 28 | |
| Debêntures conversíveis em ações | | | (91.652) | 91.652 |
| Outros passivos | (328) | (4.272) | 10.550 | (27.251) |
| Caixa gerado nas operações | 158.267 | 142.924 | 178.356 | 235.039 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | (6.322) | | (6.322) |
| Juros pagos | (30.806) | (14.291) | (59.467) | (26.935) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 127.461 | 122.311 | 118.889 | 201.782 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais

(continuação)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Aquisições de bens do ativo imobilizado | (120.811) | (126.118) | (134.026) | (126.445) |
| Integralizações em investimentos | (955) | 920 | (1.072) | 920 |
| Dividendos recebidos | 11.841 | 13.734 | 4.772 | 13.734 |
| Venda de ações de controlada | 11.684 | | | |
| Aquisição de ativo biológico | (68.807) | | | |
| Gastos com o plantio e tratos | (77.381) | (67.379) | (99.833) | (116.014) |
| Recebimentos pela venda de bens do ativo imobilizado | 1.962 | 62 | 1.962 | 62 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (242.467) | (178.781) | (228.197) | (227.743) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | | |
| Aumento de capital | | 9.613 | | 9.613 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 8.144 | | 8.144 | |
| Amortização de principal de empréstimos | (240.320) | (430.037) | (289.556) | (429.922) |
| Ingresso de empréstimos | 344.370 | 423.416 | 375.656 | 423.416 |
| Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos | 112.194 | 2.992 | 94.244 | 3.107 |
| Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos | (2.812) | (53.478) | (15.064) | (22.854) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 6) | 36.283 | 89.761 | 67.773 | 90.627 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 6) | 33.471 | 36.283 | 52.709 | 67.773 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.

Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Usina Santa Adélia S.A. (“Companhia”) e suas controladas têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração agrícola e a participação em outras sociedades.

A Usina Santa Adélia S.A. foi constituída em 1 de março de 1958, à época englobando a atividade de produção de açúcar, iniciada em 1937, pela família Bellodi. Até meados da década passada a empresa manteve suas operações centralizadas em um único complexo administrativo e industrial localizado na cidade de Jaboticabal-SP.

Em 2004 foi iniciado o projeto de construção de uma nova unidade industrial em Pereira Barreto-SP, a qual iniciou sua operação em 2007. Uma usina totalmente nova, voltada exclusivamente à produção de etanol hidratado. Já em 2010 a moagem em Pereira Barreto atingia 2,5 milhões de toneladas de cana, levando a moagem total da empresa para 4,7 milhões de toneladas de cana, o que representou um crescimento de 130%, quando comparado a 2006. Em 2011 a planta de Pereira Barreto foi equipada para a produção de etanol anidro.

A Usina Santa Adélia é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo, desde a sua fundação no ano de 1959, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da cooperativa, os quais se tornam patrimônio comum e indivisível dos cooperados. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado conforme estabelece o estatuto da Coopersucar.

Como parte de seus objetivos estratégicos a Companhia mantém investimentos nas seguintes controladas, controladas em conjunto e coligadas:

Pioneiros Bioenergia S/A.
Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade S.A.
Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira S.A.
Pioneiros Termoelétrica Sud Mennuci
Termoelétrica Santa Adélia Ltda.
Termoelétrica Interlagos Ltda.
Pesa Logística Ltda.
Produbar S.A.
Copersucar S.A

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 18 de julho de 2013.

Usina Santa Adélia S.A.

Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.1 Aquisição de participação societária na Pioneiros Bioenergia S/A

Considerando que a indústria sucroalcooleira oferece oportunidades favoráveis de crescimento e consolidação devido à demanda global por fontes de energia limpa e renovável, a Usina Santa Adélia S.A. buscando o fortalecimento de atuação no setor com a consolidação de suas atividades, adquiriu em 26 de março de 2012 a totalidade das ações da Pioneiros Bioenergia S/A, empresa do mesmo segmento estabelecida no município de Sud Mennucci/SP, próximo à filial de Pereira Barreto/SP, mediante aprovações pelas Assembleias Gerais Extraordinárias das duas companhias realizadas naquela data. Os detalhes da operação e os seus reflexos contábeis se detalham na Nota 31.

1.2 Alterações Societárias

Completando a reestruturação societária iniciada no exercício anterior e já definida no acordo de acionistas, ocorreram as seguintes alterações:

- Em 6 de novembro de 2012 a Usina Santa Adélia S.A transferiu os seus ativos de co-geração de energia elétrica que integravam a unidade de Jaboticabal/SP para sua investida Termoelétrica Santa Adélia Ltda., mediante integralização de capital pelo valor de R\$ 11.654, que correspondia ao valor contábil naquela data base. Nesta mesma data, a Companhia transferiu também os seus ativos de co-geração de energia elétrica que integravam a unidade de Pereira Barreto/SP para sua investida Termoelétrica Interlagos Ltda., mediante integralização de capital pelo valor de R\$ 39.213, que correspondia ao valor contábil naquela data base. Após a integralização dos bens, os contratos de comercialização de energia elétrica detidos pela empresa foram transferidos respectivamente para as duas Termoelétricas, em relação a cada unidade de geração de energia, conforme aprovado pela ANEEL.
- Em 28 de março de 2013 a Usina Santa Adélia S.A. passou a deter 55,78% do capital de sua, até então controlada indireta, Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade S.A. (CBPB) (antiga controlada direta da Pioneiros Bioenergia S.A.), mediante a seguinte operação:

A CBPB mantinha, naquela data, um passivo a descoberto no montante de R\$ 29.423, assim distribuído entre seus acionistas:

Patrimônio líquido na CBPB em 28 de março de 2013

| | Valor | % part. | Ações |
|-----------------------------------|-----------------|-------------|----------------|
| Participação Pioneiros Bioenergia | (22.631) | 76,92% | 544.206 |
| Participação InfraBrasil | (6.792) | 23,08% | 163.336 |
| | <u>(29.423)</u> | <u>100%</u> | <u>707.542</u> |

Nesta data, o acionista Fundo de Investimento em Participações (InfraBrasil) (i) aumentou o capital da companhia em R\$ 1,00 (um real) com a emissão de 380.871 ações ordinárias, sem valor nominal, exercendo o seu direito de 1 bônus de subscrição, conforme aprovado em AGO realizada em 4 de fevereiro de 2011; e (ii) aumentou o capital da companhia em R\$ 128.097 com a emissão de 725.607 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, mediante a conversão do residual remanescente das debêntures da companhia em circulação, detidas em sua totalidade pelo InfraBrasil, de acordo com a cláusula 4.1.6 e seguintes da “Escritura particular da 1ª emissão privada de debêntures conversíveis em ações ordinárias com garantia real”.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Ato contínuo, a Companhia, aportou capital na CBPB, no valor de R\$ 48.387, mediante a emissão de 2.251.557 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, através da contribuição da totalidade das quotas de sua propriedade das empresas Termoelétrica Santa Adélia Ltda. e Termoelétrica Interlagos Ltda., sociedades detentoras dos ativos de co-geração do grupo Santa Adélia, avaliadas a valor contábil.
- Face às alterações acima, o patrimônio líquido da CBPB ficou assim distribuído:

Patrimônio líquido CBPB após alterações societárias

| | Valor | % part. | Ações |
|-----------------------------------|----------------|-------------|------------------|
| Participação Santa Adélia | 81.444 | 55,38% | 2.251.557 |
| Participação Pioneiros Bioenergia | 19.685 | 13,39% | 544.206 |
| Participação InfraBrasil | 45.932 | 31,23% | 1.269.814 |
| | <u>147.061</u> | <u>100%</u> | <u>4.065.577</u> |

- Ato final, a Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de março de 2013, aprovou uma redução de capital da CBPB, com base no artigo 173 da Lei 6.404/76, de R\$ 176.615 para R\$ 132.054, sem o cancelamento de quaisquer ações da Companhia e observada a proporção de participação dos acionistas no capital social, da seguinte forma: (i) mediante a absorção dos prejuízos acumulados pela empresa no exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 23.461 e (ii) redução do capital excessivo em R\$ 21.099, que foi restituído aos acionistas na proporção de suas participações no capital social.

As modificações societárias supramencionadas geraram os seguintes efeitos:

| | PL CBPB | Investimento - Pioneiros | | Investimento - Santa Adélia | |
|---|----------------|--------------------------|-----------------|-----------------------------|---------------|
| | | % part. | Valor | % part. | Valor |
| Patrimônio líquido na CBPB em 28 de março de 2013 | (29.423) | 76,92% | (22.631) | | |
| Integralizações de capital | 176.485 | | | | 48.387 |
| Reduções de capital excessivo | (21.099) | 13,39% | (2.824) | 55,38% | (11.685) |
| | <u>125.963</u> | | <u>(25.455)</u> | | <u>36.702</u> |
| Investimento pelo % de participação | <u>125.963</u> | <u>13,39%</u> | <u>16.861</u> | <u>55,38%</u> | <u>69.758</u> |
| Ganho de capital | | | <u>42.316</u> | | <u>33.056</u> |

Usina Santa Adélia S.A.

Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.3 Situação financeira e planos da administração

A Companhia e suas controladas têm como um de seus objetivos principais o aprimoramento contínuo da gestão dos negócios baseado principalmente na redução sistemática dos custos administrativos e operacionais, no controle rígido das verbas orçamentárias, no saneamento financeiro como pilares principais da estratégia de crescimento sustentável.

A controlada Pioneiros Bioenergia S.A. vinha apurando prejuízos repetitivos principalmente em função da diminuição de seu processamento de cana-de-açúcar, consequência dos problemas financeiros antes enfrentados por aquela empresa e também devido às condições climáticas adversas que afetaram as lavouras de cana-de-açúcar nas safras de 2010/2011 e 2011/2012, e como resultado vem apresentando nos últimos exercícios excesso de passivo circulante sobre ativo circulante no montante de R\$ 156.940 (2012 – R\$ 172.469) e passivo a descoberto de R\$ 54.037 (2012 – R\$ 62.073). Este último reconhecido nas demonstrações financeiras da Controladora na rubrica provisão para passivo a descoberto no montante de R\$ 54.037 mil do passivo não circulante.

Conforme mencionado na Nota 2.1, como parte do processo de fortalecimento de sua atuação no setor, a Companhia, em 26 de março de 2012 adquiriu a totalidade das ações da Pioneiros Bioenergia S/A., tendo resultado em um ágio no montante de R\$ 166.653 conforme descrito na Nota 31, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura. A administração da Companhia a partir de 2012, suportada por seus acionistas vem pondo em prática um plano bastante abrangente composto por diversas ações visando melhorar e ampliar os volumes de produção na direção do preenchimento da capacidade industrial de suas usinas e conseqüentemente aumento de geração de caixa, reequilíbrio de seu capital circulante líquido e realização do ágio resultante da aquisição da referida controlada.

O referido plano entre outros compreende as seguintes ações:

- Reforma, recuperação e ampliação significativa das áreas cultivadas e colhidas visando melhorar a produtividade e ampliar os volumes de produção na direção do preenchimento pleno da capacidade industrial da usina.
- Transferência de toda operação agrícola para a Companhia, com o objetivo de concentrar os esforços da Pioneiros na atividade industrial, resultando em uma grande redução de custos, principalmente relacionado com custos de pessoal.
- Aluguel de equipamentos, máquinas agrícolas pesadas e instalações agrícolas para a Companhia, gerando receitas de aluguel de equipamentos e instalações.
- Redução de despesas administrativas em virtude da diminuição substancial do quadro de funcionários uma vez que parte substancial das atividades anteriormente efetuadas na Pioneiros passaram a ser realizadas pela Usina Santa Adélia.
- Redução substancial das despesas comerciais em virtude da totalidade da comercialização passar a ser efetuada por meio da Copersucar, da qual a Companhia Santa Adélia é acionista/cooperada.

Os investimentos realizados nesse período, bem como o plano de reestruturação do endividamento da Pioneiros Bioenergia S/A foram fortemente apoiados pelo BNDES e por outras instituições financeiras parceiras. Os endividamentos possuem vencimentos equilibrados com a geração e disponibilidade futura de caixa da Companhia.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, a Companhia conta ainda com total suporte financeiro, sob a forma de capital ou de empréstimos, necessários a suas operações, por parte de seus acionistas a fim de permitir que a mesma implemente os planos de reestruturação de forma completa, cumpra com suas obrigações, restabeleça o equilíbrio financeiro e de seu capital circulante líquido, bem como gere resultados futuros suficientes que sustentem a continuidade operacional das operações de sua controlada, bem como da recuperação integral dos custos e ágio pagos na aquisição da referida controlada.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de determinados bens do ativo imobilizado (Nota 13) na data de transição para os CPCs, e ativos biológicos e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia e suas controladas no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são apresentadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Em 9 de novembro de 2012 foi aprovada a alteração do pronunciamento técnico CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto que estabelece princípios para o reporte financeiro por entidades que tenham interesses em negócio controlados em conjunto. A administração avaliará essas alterações na elaboração das demonstrações financeiras do próximo exercício, quando da entrada em vigo desse pronunciamento.

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigindo a partir de 2013 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação são mensurados inicialmente pelos valores justos na data de aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que o Grupo atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação do Grupo e dos não controladores.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

(ii) Coligadas e controladas em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas e, também, a moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos/(perdas), líquidos".

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

**(a) Ativos financeiros ao valor justo
por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria.

Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e suas controladas compreendem as contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 Impairment de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Usina Santa Adélia S.A.

Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia e suas controladas), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso de taxas de juros efetiva e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia e suas controladas não serão capazes de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

2.7 Operações COPERSUCAR

As contas a receber da COPERSUCAR decorrem das vendas de açúcar e etanol disponibilizados para a cooperativa e são avaliados pelo montante original das operações deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa dessas contas a receber.

Os produtos acabados entregues à COPERSUCAR são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos valores de realização.

As receitas auferidas e as despesas incorridas nas operações por conta de cooperados e nas atividades de apoio e administração efetuadas pela COPERSUCAR, são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº. 66, de 5 de setembro de 1986.

2.8 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de execução e as despesas de venda.

A cana-de-açúcar no ponto de colheita é considerada como produto agrícola e é mensurada pelo seu valor justo, menos despesas com vendas, o qual é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas pelo valor do Consecana (índice de valorização da cana para o Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

Os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais, cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas são demonstrados ao custo. Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar são alocados aos estoques e serão convertidos em matéria-prima quando do recebimento de cana-de-açúcar na safra seguinte.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem ao plantio e cultivo de lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol. Esses ativos estão avaliados pelo valor justo, menos as despesas de vendas.

Os cultivos de cana-de-açúcar têm em média seis anos de vida após o seu primeiro corte.

As premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota 12.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado no seu reconhecimento inicial e na data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, em cada período, é determinado pela diferença entre o valor justo e custos incorridos com plantio e tratamentos culturais dos ativos biológicos até o momento da avaliação, deduzido das variações acumuladas do valor justo de períodos anteriores, sendo registrado no período na sub-conta “Variação no valor justo dos ativos biológicos” na rubrica “Custo dos produtos vendidos”.

Em determinadas circunstâncias, o valor justo estimado, menos as despesas de venda, se aproxima do correspondente custo de plantio, especialmente quando uma pequena transformação biológica ocorre desde o momento inicial ou quando se espera que o impacto dessa transformação sobre o valor justo não seja material, nesses casos, os gastos incorridos constituem-se como referência de valor justo.

2.10 Ativos intangíveis

(a) Programas de computador (*softwares*)

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(b) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Imobilizado

Os terrenos compreendem as propriedades onde estão instaladas as unidades fabris e administrativas da Companhia e suas controladas.

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico ou reavaliado até 31 de dezembro de 2008, menos despesas de depreciação e provisão para não realização (*impairment*). A Companhia e suas controladas optaram pelo reconhecimento do custo atribuído (*deemed cost*) como previsto no pronunciamento técnico – CPC 27 e Interpretação técnica – ICPC 10, ajustando assim o custo histórico de determinados bens do ativo imobilizado existentes em 1º de janeiro de 2009.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício, sendo que a primeira revisão de vida útil foi efetuada para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2009, em conjunto com a adoção do custo atribuído.

Os adiantamentos a fornecedores de bens destinados ao ativo imobilizado são demonstrados pelo valor de custo de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 13. Terrenos não são depreciados.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para lucros (prejuízos) acumulados.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado a seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em outros ganhos (perdas), líquidos na demonstração do resultado.

A Companhia realiza anualmente manutenções em sua unidade industrial, normalmente no período de dezembro a março de cada ano. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra, bem como a depreciação desse período. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumenta sua vida útil ou mantém sua capacidade de moagem, são reconhecidos no resultado como despesa.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização e depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do balanço.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente quando aplicável.

2.14 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

2.16 Debêntures

As debêntures tomadas são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, as debêntures tomadas são apresentadas pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). Por ter a característica de conversibilidade, mencionada na Nota 22, quando emitida houve o registro em conta de patrimônio líquido da parcela de instrumento de patrimônio desse instrumento.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.17 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota 21).

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

2.18 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

2.19 Reservas legal

A reserva legal da Companhia é constituída anualmente pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

2.20 Dividendos

Aos acionistas da Companhia é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório não inferior a 30% (trinta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado: (a) pela importância destinada à constituição da reserva legal; (b) pela importância destinada à formação de reservas para contingências, na proporção de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (c) pelos lucros a realizar, transferidos para a respectiva reserva, e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.

Os dividendos das empresas controladas somente são reconhecidos quando formalmente aprovados pelos seus quotistas.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do mesmo grupo.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Venda de açúcar e etanol

A Companhia e sua controlada Pioneiros Bioenergia S.A. fabricam e vendem açúcar e etanol. As vendas desses produtos são reconhecidos quando os produtos são entregues aos clientes, os quais passam a ter os benefícios e assumem todos os riscos inerentes aos produtos vendidos.

(b) Venda de energia elétrica

A Usina Santa Adélia S.A. e as controladas indiretas Pioneiros Termoelétrica Sud Mennucci S.A, Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira S.A, Termoelétrica Santa Adélia Ltda. e Termoelétrica Interlagos Ltda. geram, compram e vendem energia elétrica. A receita com a venda de energia elétrica é reconhecida com base na quantidade de energia elétrica (em Megawatts) disponibilizada para a concessionária de energia elétrica, apurada ao final de cada mês.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

As demais receitas e despesas são reconhecidas nas demonstrações financeiras de acordo com o princípio contábil de competência de exercícios.

2.22 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

2.23 Reapresentação das cifras comparativas

Em virtude da revisão e ajuste da mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos e dos passivos contingentes assumidos na aquisição da Pioneiros Bioenergia S/A em 26 de março de 2012 (Nota 23), apresentados preliminarmente em 31 de março de 2012, houve mudanças significativas. Assim, a Companhia ajustou, após sua publicação, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2012. Os ajustes efetuados podem ser assim sumariados:

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Saldos em 31 de março de 2012 | | |
|---|---------------------------------------|----------------|----------------------------|
| | Consolidado | | |
| | Originalmente apresentados | Ajustes | Após os ajustes |
| Balanço patrimonial | | | |
| Ativo circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 67.773 | | 67.773 |
| Contas a receber de clientes | 3.352 | | 3.352 |
| Estoques | 67.046 | | 67.046 |
| Tributos a recuperar | 11.507 | 331 | 11.838 |
| Operações Copersucar | 9.264 | | 9.264 |
| Outros ativos | 8.308 | 112 | 8.420 |
| Realizável a longo prazo | | | |
| Tributos a recuperar | 6.894 | | 6.894 |
| Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar | 14.659 | | 14.659 |
| Tributos diferidos | 50.641 | (45.707) | 4.934 |
| Depósitos judiciais | 12.924 | 112 | 13.036 |
| Outros ativos | 395 | | 395 |
| Outros investimentos | 441 | | 441 |
| Investimentos em controladas | 24.974 | (11.916) | 13.058 |
| Ágio em Investimentos Imobilizado | 248.744 | (82.091) | 166.653 |
| Ativo biológico | 623.284 | 26.067 | 649.351 |
| Intangível | 216.705 | | 216.705 |
| | | 93.860 | 93.860 |
| Passivo e patrimônio líquido | | | |
| Circulante | | | |
| Contas a pagar aos fornecedores | 41.153 | | 41.153 |
| Empréstimos | 384.444 | | 384.444 |
| Salários e encargos sociais | 26.808 | | 26.808 |
| Tributos a pagar | 2.659 | | 2.659 |
| Tributos parcelados | 5.872 | | 5.872 |
| Outros passivos | 3.088 | 190 | 3.278 |
| Não circulante | | | |
| Empréstimos | 184.175 | | 184.175 |
| Tributos parcelados | 30.486 | | 30.486 |
| Partes relacionadas | 210 | | 210 |
| Debêntures conversíveis em ações | 91.652 | | 91.652 |
| Adiantamentos Copersucar | 21.502 | | 21.502 |
| Provisão para perdas contratuais | 14.363 | | 14.363 |
| Provisão para contingências | 66.528 | (19.182) | 47.346 |
| Impostos sub-judice | 19.222 | (240) | 18.982 |
| Tributos diferidos | 3.533 | | 3.533 |
| Provisão para passivo a descoberto | 117 | | 117 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 105.721 | | 105.721 |
| Reserva de capital | 202.102 | | 202.102 |
| Reserva legal | 13.840 | | 13.840 |
| Reserva de lucros | 132.300 | | 132.300 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 17.136 | | 17.136 |

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia e suas controladas representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados como mencionado na Nota 12.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

(c) Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 20. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com um certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

(d) Revisão da vida útil do imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e suas controladas é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Conforme exposto na Nota 2.7, todas as operações de venda de açúcar e etanol da Companhia e suas controladas são efetuadas através da Copersucar. Assim, a Companhia utiliza em suas projeções e revisões mensais, a estratégia de fixação de preços das exportações e vendas no mercado interno definida pela Copersucar.

A Usina Santa Adélia e suas controladas não possuem política formal de gerenciamento de risco para o mercado de energia elétrica. No entanto, a administração entende que pela natureza da operação, a exposição a riscos financeiros está restrita ao índice de reajustes dos contratos firmados (Índice Geral de Preços do Mercado – IGP-M e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA). As principais fontes de receita são corrigidas por esses índices, enquanto o contrato de prestação de serviços de operação e manutenção, principal custo da controlada indireta CBPB e suas investidas, é corrigido pelo IGP-M. Desta forma, a administração entende que se trata de um risco financeiro plenamente aceitável e em linha com a estratégia de longo prazo de seus acionistas.

(a) Risco de Mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos captados no mercado. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Os saldos contábeis de ativos e passivos indexados ao dólar norte-americano na data dos balanços patrimoniais são os seguintes:

| | Consolidado | |
|--------------------------------------|------------------------------|--------------|
| | 2012 | |
| | Moeda estrangeira | Reais |
| Ativo | | |
| Caixa e equivalente de caixa em US\$ | 1.615 | 2.943 |
| Contas a receber em US\$ | 611 | 1.114 |
| Passivo | | |
| Empréstimos em US\$ | (3.862) | (7.036) |
| Exposição líquida em US\$ | (1.636) | (2.979) |

Para mitigar estes riscos a Companhia e suas controladas possuem uma política de hedge que determina a cobertura integral das posições. Usualmente, é utilizado o hedge natural de operações de exportação, ou seja, financiamentos em dólar com operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e ou pré-pagamentos e nos casos em que o financiamento não é possível recorre-se a outras ferramentas como contratações de *Non Deliverable Forward* (NDFs). Em 31 de março de 2013 não existiam operações ativas ou passivas em moeda estrangeira.

(b) Risco de crédito

Considerando que 100% de sua produção é entregue a Copersucar, a administração entende que está exposta a um baixo nível de crédito.

No mercado de energia elétrica, a Usina Santa Adélia e suas controladas indiretas Termoelétrica Santa Adélia Ltda. e Termoelétrica Interlagos Ltda. tem como clientes, parte, empresas participantes do 1º Leilão de Energia Nova de 2005 e parte no mercado livre. A Pioneiros Termoelétrica Sud Mennucci S.A tem como único cliente a Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. e a Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira S.A tem como clientes empresas participantes do Leilão de Fontes Alternativas de 2007. Dado ao baixo risco de crédito da Eletrobrás e o histórico de adimplência nos pagamentos dos demais clientes, a administração entende que este é um risco de crédito aceitável.

(c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Tesouraria.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Gestão de capital

A Companhia e suas controladas gerem seus investimentos em capital para assegurar que as entidades dependentes tenham assegurada sua continuidade desde um ponto de vista de situação patrimonial maximizando a rentabilidade dos acionistas através da otimização da estrutura de patrimônio e recursos de terceiros no passivo dos respectivos balanços.

A gestão do capital é realizada pela administração da Companhia, com enfoque no incremento do valor do negócio a longo prazo tanto para os acionistas e investidores, como para empregados e clientes. O objetivo é a consecução constante e sustentável de seus resultados. Para este propósito é necessário o equilíbrio nos negócios com um controle sobre os riscos financeiros, combinado com o grau de flexibilidade financeira requerida para alcançar tais objetivos.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e de outros valores de liquidez imediata. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Total dos empréstimos (Nota 16) | 453.161 | 364.230 | 652.855 | 590.121 |
| Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6) | (33.471) | (36.283) | (52.709) | (67.773) |
| Dívida líquida | 419.690 | 327.947 | 600.146 | 522.348 |
| Total do patrimônio líquido | 457.151 | 471.099 | 457.151 | 471.099 |
| | 876.841 | 799.046 | 1.057.297 | 993.447 |
| Índice de alavancagem financeira - % | 48% | 41% | 57% | 53% |

4.2 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1). Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos e passivos da Companhia e suas controladas, mensurados a valor justo, estão classificados no nível 2, e podem ser assim apresentados:

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia e suas controladas. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

5 Instrumentos financeiros por categoria

5.1 Ativo, conforme o balanço patrimonial

| | Controladora | Consolidado |
|-------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| | Empréstimos e recebíveis | Empréstimos e recebíveis |
| Em 31 de março de 2013 | | |
| Contas a receber de clientes | 931 | 1.409 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 33.471 | 52.709 |
| Outros ativos | 1.051 | 3.523 |
| | 35.453 | 57.641 |
| Em 31 de março de 2012 | | |
| Contas a receber de clientes | 10.308 | 3.352 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 36.283 | 67.773 |
| Outros ativos | 4.742 | 8.815 |
| | 51.333 | 79.940 |

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Passivo, conforme o balanço patrimonial

| | Controladora | Consolidado |
|--------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| | Empréstimos e recebíveis | Empréstimos e recebíveis |
| Em 31 de março de 2013 | | |
| Fornecedores | 37.437 | 44.919 |
| Empréstimos | 453.161 | 652.855 |
| Adiantamentos Copersucar | 21.530 | 21.530 |
| | <u>512.128</u> | <u>719.304</u> |
| Em 31 de março de 2012 | | |
| Fornecedores | 31.875 | 41.153 |
| Empréstimos | 342.728 | 568.619 |
| Adiantamentos Copersucar | 21.502 | 21.502 |
| Debêntures | | 91.652 |
| | <u>396.105</u> | <u>722.926</u> |

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos

6 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representadas por saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) indexados de 75% a 80% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|---------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Caixa | 27 | 31 | 50 | 84 |
| Bancos contas correntes | 10 | 232 | 9.448 | 8.304 |
| Depósitos bancários de curto prazo | 33.434 | 36.020 | 43.211 | 59.385 |
| | <u>33.471</u> | <u>36.283</u> | <u>52.709</u> | <u>67.773</u> |

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber de clientes

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|---------------------|---------------|--------------------|--------------|
| | <u>2013</u> | <u>2012</u> | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
| Contas a receber de clientes no país | 931 | 10.308 | 1.409 | 2.238 |
| Clientes no exterior (dólares americanos) | | | | 1.114 |
| | <u>931</u> | <u>10.308</u> | <u>1.409</u> | <u>3.352</u> |

A análise por vencimentos estar representado abaixo:

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|-----------------------|---------------------|---------------|--------------------|--------------|
| | <u>2013</u> | <u>2012</u> | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
| A vencer | | | | |
| Até três meses | <u>931</u> | <u>10.308</u> | <u>1.409</u> | <u>2.011</u> |
| Vencidos | | | | |
| Até três meses | | | | 210 |
| De três a seis meses | | | | 1.116 |
| Em mais de seis meses | | | | 15 |
| | | | | <u>1.341</u> |
| | <u>931</u> | <u>10.308</u> | <u>1.409</u> | <u>3.352</u> |

Não há contas a receber vencidas e/ou "impaired".

8 Estoques

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--|---------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | <u>2013</u> | <u>2012</u> | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
| Produtos acabados | 4.671 | 12.519 | 5.382 | 13.808 |
| Materiais diversos, produtos para revenda e mercadorias | 41.867 | 25.451 | 42.403 | 33.671 |
| Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar (i) | 22.281 | 12.914 | 22.281 | 19.757 |
| Outros estoques | | | | 262 |
| Provisão para perdas com itens obsoletos | <u>(1.227)</u> | <u>(452)</u> | <u>(1.227)</u> | <u>(452)</u> |
| | <u>67.592</u> | <u>50.432</u> | <u>68.839</u> | <u>67.046</u> |

(i) Os adiantamentos a fornecedores referem-se a valores pagos a parceiros e fornecedores, cujos contratos vencem entre abril de 2013 e dezembro de 2026, para entrega de cana-de-açúcar. Os valores classificados no ativo não circulante montam, na controladora a R\$ 7.417 (31 de março de 2012 – R\$ 8.551) e no consolidado a R\$ 7.417 (31 de março de 2011 – R\$ 14.659).

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação da provisão do estoque é a seguinte:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|------------------------------|---------------------|--------------------|
| Saldo em 31 de março de 2012 | (452) | (452) |
| Constituição | (775) | (775) |
| Saldo em 31 de março de 2013 | <u>(1.227)</u> | <u>(1.227)</u> |

9 Contas a receber - Cooperativa

Referem-se a valores a receber ou pagar decorrentes de Ato Cooperativo.

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|-------------------|---------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | <u>2013</u> | <u>2012</u> | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
| Direitos de safra | 30.538 | 5.168 | 39.065 | 8.853 |
| Outros | 421 | 216 | 434 | 411 |
| | <u>30.959</u> | <u>5.384</u> | <u>39.499</u> | <u>9.264</u> |

As operações passivas com a Coopersucar estão demonstradas na Nota 16.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Tributos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - IRPJ e CSLL | 4.639 | 10.499 | 5.237 | 12.595 |
| Programa de Integração Social e Contribuição para o | | | | |
| Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS (i) | 5.733 | 1.130 | 6.952 | 3.605 |
| Imposto sobre Circulação de | | | | |
| Mercadorias e Serviços - ICMS (i) | 3.432 | 1.738 | 3.521 | 1.958 |
| Outros | 346 | 204 | 838 | 243 |
| | 14.150 | 13.571 | 16.548 | 18.401 |
| Circulante | (8.730) | (8.422) | (11.092) | (11.507) |
| Não circulante (ICMS, PIS e COFINS sobre | | | | |
| aquisições de bens do ativo imobilizado) | 5.420 | 5.149 | 5.456 | 6.894 |

11 Outros ativos

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Adiantamentos a fornecedores | 465 | 1.609 | 957 | 2.439 |
| Dividendos a receber | 34 | 1.215 | 46 | 1.628 |
| Outros | 552 | 1.918 | 2.520 | 4.748 |
| | 1.051 | 4.742 | 3.523 | 8.815 |
| Circulante | (1.051) | (4.742) | (3.519) | (8.420) |
| Não circulante | | | 4 | 395 |

12 Ativo biológico

Em 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas possuíam 51.664 hectares (mar/2012 – 49.927) de lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas no estado de São Paulo. Essa cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar e etanol.

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana e a raiz (“soqueira”) continuam no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente em média por mais cinco safras.

As terras próprias em que as lavouras estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando as seguintes principais premissas:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da produtividade futura da cana-de-açúcar, durante sua vida útil, usualmente 6 anos, medida em toneladas e nível de concentração de açúcar – ATR, pelo preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e etanol; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com colheita/corte, Carregamento, Reboque e Transporte - CCRT; (iii) custos de capital (equivalentes a arrendamento de terras e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Com base na estimativa de receitas e custos, determinam-se os fluxos de caixa futuros a serem gerados, os quais são ajustados a valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contra partida a rubrica de “Variação do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola” no resultado.

O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração nas datas das demonstrações financeiras e são revisados a cada apresentação das demonstrações financeiras e, se necessário, ajustados.

A movimentação dos ativos biológicos no período é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| No início do exercício | 168.070 | 201.977 | 216.705 | 201.977 |
| Aumento por aquisição Pioneiros Bioenergia | | | | 48.635 |
| Transferencia ativo biológico (i) | 68.807 | | | |
| Aumentos decorrentes de plantio e tratos culturais | 77.381 | 67.379 | 99.833 | 67.379 |
| Redução decorrente de colheita | (75.311) | (52.421) | (85.551) | (52.421) |
| Variação no valor justo | 3.698 | (48.865) | 11.658 | (48.865) |
| No final do exercício | <u>242.645</u> | <u>168.070</u> | <u>242.645</u> | <u>216.705</u> |

- (i) Em 31 de agosto de 2012 os ativos biológicos da Pioneiros Bioenergia foram transferidos para a Companhia, visando a maximização das operações agrícolas e maior eficiência operacional e logística.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

| | | | | | | | | Controladora | |
|---|-----------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------|----------------------------|---------------|-------------------------------------|---------------------------|----------------|
| | Terrenos | Edificações e benfeitorias | Equipamentos e instalações | Veículos | Móveis e utensílios | Outros | Adiantamentos a fornecedores | Obras em andamento | Total |
| Em 31 de março de 2012 | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 9.713 | 45.200 | 301.822 | 64.014 | 811 | 8.433 | | | 429.993 |
| Aquisições | | 28 | 109.051 | 4.243 | 1 | 650 | 1.145 | 11.000 | 126.118 |
| Transferência para investimento (Nota 14) | (6.634) | | | | | | | | (6.634) |
| Baixas | (1.137) | | | (39) | | | | | (1.176) |
| Transferências | | | 11.000 | | | | | (11.000) | |
| Depreciação | | (2.510) | (113.901) | (15.126) | (142) | (1.526) | | | (133.205) |
| Saldo contábil, líquido | 1.942 | 42.718 | 307.972 | 53.092 | 670 | 7.557 | 1.145 | | 415.096 |
| Em 31 de março de 2012 | | | | | | | | | |
| Custo total | 1.942 | 55.257 | 468.808 | 127.268 | 2.568 | 19.515 | 1.145 | | 676.503 |
| Depreciação acumulada | | (12.539) | (160.836) | (74.176) | (1.898) | (11.958) | | | (261.407) |
| Saldo contábil, líquido | 1.942 | 42.718 | 307.972 | 53.092 | 670 | 7.557 | 1.145 | | 415.096 |
| Em 31 de março de 2013 | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 1.942 | 42.718 | 307.972 | 53.092 | 670 | 7.557 | 1.145 | | 415.096 |
| Aquisições | | | 114.683 | 4.432 | | 48 | | 1.648 | 120.811 |
| Transferência para investimento (Nota 14) | | (1.191) | (49.676) | | | | | | (50.867) |
| Baixas | | | (709) | (69) | | | | | (778) |
| Transferências | | | 1.145 | | | | (1.145) | | |
| Depreciação | | (1.511) | (131.955) | (12.692) | (138) | (1.379) | | | (147.675) |
| Saldo contábil, líquido | 1.942 | 40.016 | 241.460 | 44.763 | 532 | 6.226 | | 1.648 | 336.587 |
| Em 31 de março de 2013 | | | | | | | | | |
| Custo total | 1.942 | 53.367 | 276.441 | 131.205 | 2.568 | 19.385 | | 1.648 | 486.556 |
| Depreciação acumulada | | (13.351) | (34.981) | (86.442) | (2.036) | (13.159) | | | (149.969) |
| Saldo contábil, líquido | 1.942 | 40.016 | 241.460 | 44.763 | 532 | 6.226 | | 1.648 | 336.587 |
| Taxas anuais médias de depreciação - % | | 3 | 7 | 20 | 10 | 10 a 20 | | | |

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Consolidado | | | | | | | | |
|--|--------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------|----------------------------|---------------|-------------------------------------|---------------------------|----------------|
| | Terrenos | Edificações e benfeitorias | Equipamentos e instalações | Veículos | Móveis e utensílios | Outros | Adiantamentos a fornecedores | Obras em andamento | Total |
| Em 31 de março de 2012 | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 34.393 | 45.675 | 302.668 | 64.014 | 813 | 8.438 | | | 456.001 |
| Aquisições | | 355 | 109.051 | 4.243 | 1 | 650 | 1.145 | 11.000 | 126.445 |
| Baixas | (7.771) | | | (39) | | | | | (7.810) |
| Transferências | | | 11.000 | | | | | (11.000) | |
| Aumento por aquisição Pioneiros Bioenergia (Nota 1.1) | 648 | 13.394 | 128.393 | 31.947 | 187 | 3.726 | 7.962 | 46.163 | 232.420 |
| Baixa por redução de capital com ativos (Nota 14.1 (iii)) | (24.431) | | | | | | | | (24.431) |
| Depreciação | | (2.523) | (113.957) | (15.126) | (142) | (1.526) | | | (133.274) |
| Saldo contábil, líquido | 2.839 | 56.901 | 437.155 | 85.039 | 859 | 11.288 | 9.107 | 46.163 | 649.351 |
| Custo total | 2.839 | 72.530 | 726.644 | 179.982 | 3.031 | 36.523 | 9.107 | 46.163 | 1.076.819 |
| Depreciação acumulada | | (15.629) | (289.489) | (94.943) | (2.172) | (25.235) | | | (427.468) |
| Saldo contábil, líquido | 2.839 | 56.901 | 437.155 | 85.039 | 859 | 11.288 | 9.107 | 46.163 | 649.351 |
| Em 31 de março de 2013 | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 2.839 | 56.901 | 437.155 | 85.039 | 859 | 11.288 | 9.107 | 46.163 | 649.351 |
| Aquisições | | | 124.642 | 4.867 | | 149 | 32 | 4.336 | 134.026 |
| Baixas | | | (709) | (76) | | | | | (785) |
| Transferências | 8 | (1.671) | 7.270 | (5.159) | | (566) | (1) | 119 | |
| Provisão para perdas | | | | | | | (2.545) | (122) | (2.667) |
| Ajuste por mudança de participação na CBPB (Nota 1.2) | | (138) | (17.550) | | | | (1.722) | (4.964) | (24.374) |
| Depreciação | | (2.242) | (164.403) | (18.162) | (189) | (3.181) | | | (188.177) |
| Saldo contábil, líquido | 2.847 | 52.850 | 386.405 | 66.509 | 670 | 7.690 | 4.871 | 45.532 | 567.374 |
| Custo total | 2.847 | 70.138 | 478.552 | 166.722 | 3.033 | 34.180 | 4.871 | 45.532 | 805.875 |
| Depreciação acumulada | | (17.288) | (92.147) | (100.213) | (2.363) | (26.490) | | | (238.501) |
| Saldo contábil, líquido | 2.847 | 52.850 | 386.405 | 66.509 | 670 | 7.690 | 4.871 | 45.532 | 567.374 |
| Taxas anuais médias de depreciação - % | | 3 | 7 | 20 | 10 | 10 a 20 | | | |

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.1 Comentários sobre o imobilizado

- (i) A Companhia efetuou o registro do custo atribuído (*deemed cost*) para Edificações e benfeitorias e Equipamentos e instalações, em conformidade com a Interpretação Técnica - ICPC 10 emitido pelo CPC, baseada em avaliação efetuada por avaliadores independentes. Da mesma forma, foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado em virtude da nova vida útil estimada dos mesmos, conforme Pronunciamento Técnico 27 - Ativo Imobilizado. Em consequência, em 1º de janeiro de 2009, foi registrada mais valia dos ativos e foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do imobilizado em virtude de nova estimativa de vida útil econômica destes. Consequentemente, em 1º de Janeiro de 2009, houve um acréscimo no valor dos bens do ativo imobilizado no montante de R\$68.819, correspondente ao registro do custo atribuído.
- (ii) Obras em andamento e adiantamentos a fornecedores se referem preponderantemente à construção das instalações da UTE da controlada indireta Pioneiros Termoeletrica Ilha Solteira S.A, com previsão de início de operação em agosto de 2013

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Investimentos (controladora)

| | | | | | | | 31 de março | |
|--|---------------------------------|---------------|---------------------------|---------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|--------------------|---------------|
| | | | | | | | 2013 | 2012 |
| | Pioneiros Bioenergia | CBPB | Pesa Logística | Copersucar S/A | Termoelétrica Sta. Adélia | Termoelétrica Interlagos | Total | Total |
| (a) Informações sobre as controladas | | | | | | | | |
| Quantidade de quotas/ações possuídas | 282.288.277 | 2.251.557 | 1.598.554 | 20.319.678 | | | | |
| Participação no capital social (%) | 100% | 55% | 50% | 5% | | | | |
| Patrimônio líquido (passivo a descoberto) | (54.037) | 125.963 | 2.322 | 198.168 | 11.031 | 37.357 | | |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | (29.972) | (21.567) | (717) | 67.575 | 5.407 | 2.872 | | |
| (b) Movimentação dos investimentos | | | | | | | | |
| No início do exercício | | | 1.300 | 9.747 | 155 | | 11.202 | 44.778 |
| Integralização de capital/emissão de ações (Nota 1.2) | | 48.387 | 220 | | 11.654 | 39.313 | 99.574 | 10.657 |
| Aquisição de ações (i) | | | | 635 | | | 635 | |
| Dividendos recebidos | | | | (3.562) | (5.407) | (2.872) | (11.841) | (13.734) |
| Venda de ações (Nota 1.2) | | (11.684) | | | | | (11.684) | (1.487) |
| Ganho de capital (Nota 1.2) | | 33.057 | | | | | 33.057 | |
| Redução de investimento (Nota 1.2) | | | | | (11.809) | (39.313) | (51.122) | (36.098) |
| Equivaleância patrimonial | 3.884 | | (359) | 3.209 | 5.407 | 2.872 | 15.013 | 7.086 |
| (*) | 3.884 | 69.760 | 1.161 | 10.029 | 5.407 | 2.872 | 80.950 | 11.202 |

(*) Provisão para passivo a descoberto em controlada.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1 Comentários sobre os investimentos

Em 4 de março de 2013, A Usina Santa Adélia adquiriu 1.275.338 ações da Copersucar S/A, pelo montante de R\$ 635, da Clealco Açúcar e Álcool S/A, passando deter 20.319.678 ações daquela companhia, equivalente à participação de 5,06%.

14.2 Investimentos consolidados

Refere-se à participação conjunta da Usina Santa Adélia S/A e da controlada Pioneiros Bioenergia S/A no patrimônio líquido da Copersucar S/A, no montante de R\$ 13.442 (2012 - R\$ 13.058), sendo R\$ 10.029 a participação da Companhia, conforme nota 14 e R\$ 3.413 a participação da Pioneiros Bioenergia S/A.

15 Contas a pagar aos fornecedores

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|---------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Cana-de-açúcar | 17.879 | 12.261 | 12.454 | 20.250 |
| Equipamentos de materiais e serviços | 19.558 | 19.614 | 32.465 | 20.903 |
| | 37.437 | 31.875 | 44.919 | 41.153 |

16 Empréstimos

Devido à natureza dos empréstimos seu valor justo se aproxima do valor contábil.

| | Encargos financeiros incidentes | Controladora | | Consolidado | |
|--|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Moeda nacional | | | | | |
| Capital de giro | | | | | |
| | 100% a 106% do CDI | 138.056 | 73.773 | 138.056 | 74.048 |
| | CDI + 1,7% a 2,68% | 137.617 | 66.368 | 153.716 | 66.368 |
| | CDI + 3% | | | 160.154 | 186.087 |
| | 11,37% a 15,40% | | | 16.401 | 28.073 |
| | Cesta moedas a 100% + 2,15% à 4,30% | 10.624 | 9.962 | 10.624 | 9.962 |
| Custeio agrícola | 6,75% ao ano | 643 | 806 | 643 | 806 |
| Finame | | | | | |
| | 2,5% a 7% ao ano | 51.041 | 39.714 | 51.307 | 39.714 |
| | 10,7% ao ano | 4.429 | 16.047 | 4.429 | 16.047 |
| | Variação TJLP + 1,3% a 3,9% | 21.711 | | 21.711 | 1.000 |
| | 7,2% a 10,3% | 89.040 | 136.058 | 93.796 | 136.337 |
| PESA - Programa Especial de Saneamento de Ativos (i) | IGPM + 4,32% a.a. | | | 2.018 | 3.141 |
| Moeda estrangeira | | | | | |
| Pré-pagamento de exportações | Variação do dolar estadunidense + 8,5% ao ano LIBOR 4,5% a 8,5% a.a. | | | | 7.036 |
| No circulante | | 453.161 (246.756) | 342.728 (181.049) | 652.855 (288.701) | 568.619 (384.444) |
| No não circulante | | 206.405 | 161.679 | 364.154 | 184.175 |

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| 2013 | | 20.203 | | 34.532 |
| 2014 | 106.131 | 35.799 | 147.589 | 51.394 |
| 2015 | 46.495 | 58.747 | 87.723 | 57.710 |
| 2016 | 19.717 | 9.232 | 56.196 | 4.414 |
| 2017 | 10.569 | 12.566 | 49.150 | 12.042 |
| 2018 | 7.817 | 12.566 | 7.817 | 12.042 |
| 2019 | 6.380 | 12.566 | 6.380 | 12.042 |
| 2020 a 2022 | 9.296 | | 9.299 | |
| | 206.405 | 161.679 | 364.154 | 184.175 |

- (b) Em garantia dos empréstimos da controlada Pioneiros Bioenergia S/A, foi oferecida garantia real (imóveis rurais de acionistas), aval da empresa controladora e de acionistas. Para o montante de capital de giro foram oferecidas fianças bancárias. E para o total do Finame foram oferecidos os próprios bens financiados, bem como aval dos acionistas.

A Companhia e sua controlada Pioneiros Bioenergia não atendiam, no encerramento do exercício social findo em 31 de março de 2013, determinadas condições contratuais de certos empréstimos e financiamentos (“covenants” – índices financeiros), possibilitando aos credor exigir antecipadamente o pagamento. A Companhia e sua controlada Pioneiros Bioenergia obtiveram da referida instituição financeira à cargo desses empréstimos e, as dispensas (“waiver”) do cumprimento dessas cláusulas restritivas por meio de correspondência formal datada de 29 de março de 2013.

17 Salários e encargos sociais

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Ordenados e salários | 13.798 | 8.487 | 14.815 | 12.113 |
| Provisão para férias | 12.156 | 8.926 | 12.977 | 11.142 |
| Provisão para 13 ^o salário | 936 | 695 | 1.112 | 1.152 |
| FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço | 711 | 562 | 749 | 738 |
| IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte | 501 | 331 | 501 | 331 |
| INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social | 1.276 | 967 | 1.436 | 1.332 |
| | 29.378 | 19.968 | 31.590 | 26.808 |

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Tributos a pagar e parcelados

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Programa de Recuperação Fiscal - REFIS Copersucar | 19.762 | 21.988 | 19.762 | 21.988 |
| Parcelamento - Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS | | | 3.953 | 5.340 |
| Parcelamento Lei 11.941/09 - Mega REFIS | 2.866 | 2.933 | 7.022 | 7.351 |
| Parcelamento de ICMS | | | 784 | 1.600 |
| IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte | | | 24 | 123 |
| INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social | 3.263 | 2.204 | 3.263 | 2.204 |
| IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica a pagar | | | 65 | 110 |
| CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido a pagar | | | 37 | 46 |
| Outros tributos a pagar | 136 | 58 | 268 | 255 |
| | <u>26.027</u> | <u>27.183</u> | <u>35.178</u> | <u>39.017</u> |
| Passivo circulante | | | | |
| Tributos a pagar | (3.399) | (2.262) | (3.657) | (2.659) |
| Tributos parcelados | <u>(2.718)</u> | <u>(2.798)</u> | <u>(4.846)</u> | <u>(5.872)</u> |
| Não circulante - tributos parcelados | <u>19.910</u> | <u>22.123</u> | <u>26.675</u> | <u>30.486</u> |

19 Tributos Parcelados

Em novembro de 2009, a Companhia, a Copersucar – Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo e também a controlada Pioneiros Bioenergia S/A, aderiram ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

Com a promulgação da Lei 11.941/2009 que concedeu as empresas o direito ao parcelamento de débitos fiscais federais, com benefício inclusive, de redução nos juros e multas, o Conselho de Administração da Cooperativa, em 27 de outubro de 2009 aprovou a adesão ao programa de parcelamento optando pelo plano de pagamento em até 180 meses e aguarda a consolidação dos valores por parte da Secretaria da Receita Federal. O montante incluso no parcelamento foi distribuído aos cooperados durante o exercício de 2011 conforme Deliberação do Conselho de Administração da Cooperativa.

Além disso, a controlada Pioneiros Bioenergia S/A possui parcelamento junto ao Instituto Social da Seguridade Social – INSS e aderiu ao PPI – Programa de Parcelamento Incentivado, instituído pelo Decreto 51.960 e Resolução Conjunta SF/PGE n. 3, de 04/07/2007, parcelando débitos de ICMS em 120 parcelas.

Como consequência da adesão ao programa de parcelamento, a Cooperativa obrigou-se a desistir das ações judiciais referente aos tributos que foram incluídos no parcelamento. Contudo, caso a Companhia não atenda integralmente as regras impostas pelo programa ao longo do período do parcelamento, este poderá ser suspenso, acarretando inclusive, na perda dos benefícios concedidos.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
 financeiras em 31 de março de 2013
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Provisões para contingências

(a) Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes saldos de depósitos judicial e provisão para contingências:

| | Depósitos compulsórios e judiciais | | | | Provisões para contingências | | | |
|--------------------------------|---|---------------|--------------------|---------------|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | | |
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Tributárias | 10.164 | 9.741 | 10.164 | 9.895 | 8.554 | 7.969 | 8.819 | 13.597 |
| Trabalhistas e previdenciárias | 3.496 | 2.655 | 3.902 | 3.023 | 21.510 | 15.077 | 29.542 | 31.454 |
| Reclamações cíveis | 7 | 6 | 7 | 6 | 550 | 481 | 1.987 | 1.918 |
| Ambientais | | | | | | | 377 | 377 |
| | 13.667 | 12.402 | 14.073 | 12.924 | 30.614 | 23.527 | 40.725 | 47.346 |

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação da provisão para contingência:

| | Controladora | | | |
|------------------------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------------|
| | Cíveis | Trabalhistas | Tributárias | Total |
| Saldo em 31 de março de 2012 | 481 | 15.077 | 7.969 | 23.527 |
| Constituição | 69 | 6.433 | 585 | 7.087 |
| Saldo em 31 de março de 2013 | <u>550</u> | <u>21.510</u> | <u>8.554</u> | <u>30.614</u> |

| | Consolidado | | | | |
|------------------------------|--------------------|---------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | Cíveis | Trabalhistas | Tributárias | Ambientais | Total |
| Saldo em 31 de março de 2012 | 1.918 | 31.454 | 13.597 | 377 | 47.346 |
| Constituição | 69 | 6.433 | 585 | | 7.087 |
| Baixa | | (8.345) | (5.363) | | (13.708) |
| Saldo em 31 de março de 2013 | <u>1.987</u> | <u>29.542</u> | <u>8.819</u> | <u>377</u> | <u>40.725</u> |

(c) Natureza das contingências

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- . Tributárias – refere-se à discussão judicial dos créditos de ICMS tomados na aquisição de materiais de uso e consumo, equipamentos destinados ao ativo imobilizado, utilização de insumos para fins alheios à atividade da empresa e outros.
- . Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas às discussões sobre os valores de rescisão contratual.
- . Ações cíveis – referem-se a ações de indenização por acidente de trabalho e de trânsito com veículo da empresa e com veículo de empresa terceirizada.
- . Ambientais - referem-se a contingências relacionadas com situações ocorridas por despejos de oficina e lavador, redução do consumo de H2O, sistema de vinhaça, medidores de vazão e outros.

Adicionalmente, algumas empresas do Grupo são parte envolvida em outras demandas administrativas, inclusive objeto de autuações fiscais, sobre as quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificaram essas demandas como tendo possível êxito de ganho, no montante de aproximadamente R\$ 61 milhões (2012 – R\$ 75 milhões). Essas demandas são substancialmente relacionadas com temas tributários de naturezas distintas.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Imposto de renda e contribuição social diferidos

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| | 31 de março de 2013 | 31 de março de 2012 | 31 de março de 2013 | 31 de março de 2012 |
| No ativo não circulante | | | | |
| Créditos tributários sobre: | | | | |
| Prejuízos fiscais de imposto de renda | 64.751 | | 105.573 | 34.015 |
| Bases negativas de contribuição social | 23.310 | | 39.713 | 13.940 |
| Diferenças temporárias: | | | | |
| Provisão para contingências | 10.409 | | 13.847 | 4.682 |
| Fornecedores de cana-de-açúcar | | | 3.245 | 2.428 |
| Provisão para perdas de imobilizados | | | 3.032 | 2.125 |
| Provisão para perdas em estoques | 417 | | 417 | |
| Ajuste no valor justo de ativo biológico | | | | 5.608 |
| Provisão para contingências - Combinação de negócios | | | | 2.096 |
| Outras temporárias | | | 278 | 4.323 |
| | <u>98.887</u> | | <u>166.105</u> | <u>69.217</u> |
| Débitos tributários sobre: | | | | |
| Custo atribuído do imobilizado | 6.385 | | 6.385 | |
| Efeitos de mudança de vida útil de ativo imobilizado | 25.399 | | 25.399 | |
| Reserva de reavaliação em imobilizado | | | 7.224 | 8.371 |
| Ajuste no valor justo de ativo biológico | 20.040 | | 20.040 | |
| Ajuste a valor justo PESA | | | 3.682 | 3.682 |
| Benefícios fiscais Lei 11941/2009 - MEGA-REFIS | | | 4.426 | 4.427 |
| Constituição do intangível - Combinação de negócios | | | 29.175 | 31.912 |
| Custo atribuído do imobilizado - Combinação de negócios | | | 14.153 | 15.891 |
| Outras | 697 | | 697 | |
| | <u>52.521</u> | | <u>111.181</u> | <u>64.283</u> |
| Tributos diferidos no ativo não circulante, líquidos | <u>46.366</u> | | <u>54.924</u> | <u>4.934</u> |
| No passivo não circulante | | | | |
| Créditos tributários sobre: | | | | |
| Prejuízos fiscais de imposto de renda | | 33.569 | | 33.569 |
| Bases negativas de contribuição social | | 12.085 | | 12.085 |
| Diferenças temporárias: | | | | |
| Provisão para contingências | | 7.999 | | 7.999 |
| Provisão para perdas em estoques | | 154 | | 154 |
| | | <u>53.807</u> | | <u>53.807</u> |
| Débitos tributários sobre: | | | | |
| Custo atribuído do imobilizado | | 7.934 | | 7.934 |
| Efeitos de mudança de vida útil de ativo imobilizado | | 26.666 | | 26.666 |
| Ajuste no valor justo de ativo biológico | | 21.587 | | 21.587 |
| Outras | | 913 | | 1.153 |
| | | <u>57.100</u> | | <u>57.340</u> |
| Tributos diferidos no passivo não circulante | | <u>3.293</u> | | <u>3.533</u> |

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos no balanço, por cada entidade legal, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado a mesma autoridade fiscal.

21.1 Período estimado de realização dos créditos tributários

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Em 31 de março de 2013, a expectativa da administração, consoante projeções de resultados tributáveis futuros, é que os créditos tributários diferidos constituídos sobre prejuízo fiscal de imposto de renda, sobre a base de cálculo negativa de contribuição social e tributos sobre diferenças temporárias sejam realizados conforme a seguir:

| Ano | Controladora | | Consolidado | |
|-------------|---------------------|---------------|--------------------|----------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| 2014 | | 2.279 | | 8.676 |
| 2015 | | 2.791 | 1.216 | 10.222 |
| 2016 | 4.695 | 4.062 | 6.924 | 12.912 |
| 2017 | 5.739 | 4.062 | 9.098 | 13.355 |
| 2018 | 6.636 | 4.062 | 10.757 | 13.819 |
| 2019 | 8.568 | 4.062 | 13.047 | 14.307 |
| 2020 | 10.366 | 4.062 | 15.161 | 14.826 |
| 2021 | 12.097 | | 17.226 | |
| 2022 a 2026 | 50.786 | 26.169 | 93.892 | 26.169 |
| | <u>98.887</u> | <u>53.807</u> | <u>166.105</u> | <u>120.928</u> |

21.2 Regime tributário de transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

O regime era optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, respeitando-se: (i) aplicar ao biênio 2008-2009, não a um único ano-calendário; e (ii) manifestar a opção na Declaração de Informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica (DIPJ). A Companhia e suas controladas optaram pela adoção do RTT em 2008 e 2009. A partir de 2011 a adesão ao RTT é obrigatória. Consequentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social dos exercícios findos em 201 e 2011, a Companhia e suas controladas utilizaram das prerrogativas definidas no RTT.

Usina Santa Adélia S.A.

Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Debêntures

Conforme escritura particular da 1ª. emissão privada de debêntures conversíveis em ações ordinárias com garantia real celebrada com base em deliberação da assembleia geral extraordinária em 10 de outubro de 2008, e, conforme o Terceiro Aditivo à Escritura particular da 1ª emissão privada de debêntures conversíveis em ações ordinárias com garantia real celebrado em 1º de fevereiro de 2012 a Companhia efetuou a emissão de debêntures com as seguintes características:

- Número de emissão: 1ª. emissão de debêntures
- Valor da emissão: R\$ 70.000
- Quantidade de debêntures emitidas: 70.000
- Número de série: emissão realizada em série única
- Forma: nominativas, sem emissão de cautelas ou certificados
- Espécie: com garantia real e conversíveis em ações ordinárias da emissora
- Atualização: Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M.
- Juros remuneratórios: 12% ao ano
- Não haverá: (i) amortização do saldo devedor de principal das debêntures (valor nominal unitário atualizado) durante os sessenta primeiros meses contados da data de emissão (período de carência do principal); e (ii) pagamento de juros durante os quarenta e oito meses contados da data de emissão (período de carência de juros). Os valores referentes aos juros incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado e não pagos durante o período de carência de juros serão capitalizados anualmente, em cada data de aniversário da data de emissão durante o período de carência de juros e incorporados ao valor nominal unitário das debêntures. Porém, a Emissora poderá, a qualquer momento, efetuar o resgate antecipado parcial ou total das debêntures, mediante aprovação prévia do InfraBrasil, que deverá se manifestar em até 5 (cinco) dias após o recebimento de notificação enviada pela emissora. A emissora poderá, a partir do 73º (septuagésimo terceiro) mês da data de emissão e sujeita a multa de 20% (vinte por cento) sobre o saldo, efetuar o resgate antecipado total das debêntures sem a necessidade de aprovação prévia do InfraBrasil.

- A distribuição das debêntures será privada, sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários.

- A conversibilidade em ações ordinárias pode ser efetuada, a qualquer tempo, observando o seguinte: ocorrendo anteriormente ao início de amortização das debêntures será na proporção de 15,806829 ações ordinárias por debêntures ou 10,365814 caso o InfraBrasil Fundo de Investimento em Participações tenha exercido o Bônus de Subscrição e a medida que forem sendo efetivadas as amortizações, será deduzido, nos mesmos percentuais de tais amortizações, o número de ações ordinárias em que se converterá cada debênture. Entretanto, caso sejam realizados um ou mais resgates antecipados das debêntures, conforme descrito acima, os fatores de conversibilidade serão automaticamente ajustados de maneira que as debêntures não resgatadas sejam convertidas no mesmo número de ações ordinárias em que as debêntures seriam convertidas caso os resgates antecipados não houvessem ocorrido. Pela conversibilidade das debêntures foi apurado, nos termos do pronunciamento técnico CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação, no momento da emissão das mesmas, o montante de R\$ 1.635, referente à parcela de patrimônio desse instrumento, que está apresentado na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio líquido.

- As debêntures possuem as seguintes garantias: (i) alienação fiduciária da totalidade das ações da emissora detidas pela Pioneiros Bioenergia S.A.; (ii) alienação de 20% das ações de emissão da Pioneiros Bioenergia S.A.; (iii) cessão fiduciária dos recursos depositados e mantidos na conta reserva para pagamento dos juros de emissão. A abertura da referida conta e o correspondente depósito do recurso deverá ocorrer anteriormente ao primeiro vencimento; e (iv) carta fiança emitida pela Pioneiros Bioenergia S.A.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Cronograma de pagamento:

| Aniversário | Vencimento Data | Percentual |
|--------------------|----------------------------------|-------------------|
| 5º aniversário | 10/10/2013 | 6% |
| 6º aniversário | 10/10/2014 | 7% |
| 7º aniversário | 09/10/2015 | 7% |
| 8º aniversário | 10/10/2016 | 9% |
| 9º aniversário | 10/10/2017 | 9% |
| 10º aniversário | 10/10/2018 | 9% |
| 11º aniversário | 10/10/2019 | 13% |
| 12º aniversário | 09/10/2020 | 40% |

Movimentação durante 2013:

Mediante Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1 de fevereiro de 2012, os acionistas da controladora aprovaram a alteração das condições de carência, amortização e resgate antecipado das debêntures emitidas pela Companhia, já mencionados acima, permitindo a realização de amortização parcial antecipada de 4.808,94 cotas, no montante atualizado de R\$ 8.503 mil. Em 28 de março de 2013 ocorreu outra amortização parcial no montante de R\$ 7.919.

Em 28 de março de 2013 o acionista da Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade S.A., InfraBrasil Fundo de Investimento em Participações, de acordo com a cláusula 4.1.6 e seguintes da Escritura particular da 1ª emissão privada de debêntures conversíveis em ações ordinárias com garantia real converteu e, ações ordinárias da companhia o residual remanescente das debêntures em circulação, conforme informado na Nota 1.2.

Durante o exercício de 2013, foram registrados juros e atualização monetária sobre as debêntures no montante de R\$ 23.723 (R\$ 16.429).

23 Provisão para liquidação de energia (PLD – CCEE)

Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2013, a controlada indireta Pioneiros Termoeletrica Ilha Solteira S.A., devido ao atraso do início das operações, adquiriu e liquidou junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE a quantidade mínima de energia elétrica prevista nos contratos de compra e venda de energia (CCEARs). Desta forma, registrou em 31 de março de 2013 o montante de R\$ 13.873 (2012 – R\$ 713) a título de liquidação da energia adquirida. Parte desse valor será devolvido à CCEE no ano de 2012, para ressarcimento dos custos de liquidação.

Adicionalmente, para atender ao disposto nos CCEARs, a controlada CBPB registrou provisão de R\$ 26.025 (2012 – R\$ 18.674) para repasse de redução de custos decorrentes da compra de energia por valor inferior ao definido como receita fixa nos CCEARs e, conseqüentemente, a Companhia consolidou 76,92% desse montante.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2013 e de 2012 o capital social da Companhia monta a R\$ 105.721 e é formado por 152.961.287 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

(b) Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia e suas controladas optaram pelo reconhecimento do custo atribuído (*deemed cost*) como previsto no pronunciamento técnico – CPC 27 e Interpretação técnica – ICPC 10, ajustando assim o custo histórico de determinados bens do ativo imobilizado existentes em 1º de janeiro de 2009.

Em contrapartida a Companhia constituiu no Patrimônio Líquido, a mais valia de custo atribuído, líquido dos impostos diferidos no valor de R\$ 45.421 em 1º de janeiro de 2009. Com a realização do custo atribuído nos anos subsequentes, este valor monta em 31 de março de 2013 a R\$ 6.133 (2012 - R\$ 17.136).

(d) Prejuízo por ação

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média de ações ordinárias durante o período conforme abaixo:

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|--|----------------|----------------|
| Prejuízo do exercício | (22.092) | (7 2.656) |
| Quantidade de ações média do exercício por lote de mil ações | <u>152.961</u> | <u>129.178</u> |
| Prejuízo por ação (em reais) | <u>(0,14)</u> | <u>(0,56)</u> |

Não houve alteração na quantidade de ações no exercício findo em março de 2013 (Em 2012 a quantidade de ações foi informada pela média ponderada).

(e) Adiantamento para futuro aumento de capital

Mediante Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de novembro de 2012, aprovou-se o adiantamento para futuro aumento de capital pelos acionistas, até o limite de R\$ 9.000 a ser efetivado em 31 de março de 2013. Realizou-se o montante de R\$ 8.144, que será integralizado ao capital social por ocasião da Assembléia Geral Ordinária que aprovará as demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Mercado interno | 331.737 | 413.242 | 357.782 | 413.600 |
| Mercado externo | 243.841 | 115.668 | 322.098 | 115.668 |
| Impostos sobre vendas | (36.107) | (57.079) | (52.410) | (57.431) |
| Receita líquida | <u>539.471</u> | <u>471.831</u> | <u>627.470</u> | <u>471.837</u> |

26 Outras perdas líquidas

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Provisões para contingências trabalhistas, cívicas e fiscais | (7.087) | (9.032) | 6.621 | (18.956) |
| Provisão para perdas com estoques | (775) | (452) | (775) | (452) |
| Provisão para perdas com adiantamentos de contratos de cana e imobilizado | | | (4.430) | |
| Provisão para perdas com impostos a recuperar | | | (1.802) | |
| Ganho de capital na venda de ações | 33.056 | | 75.372 | |
| Resultado na venda do imobilizado | 1.092 | (1.464) | 1.427 | (1.464) |
| Recuperações diversas | 68 | 894 | 68 | 894 |
| Auto de infração ICMS - rateado pela Copersucar | (2.248) | | (2.248) | |
| Outras | (1.765) | 42 | (4.677) | (6.102) |
| | <u>22.341</u> | <u>(10.012)</u> | <u>69.556</u> | <u>(26.080)</u> |

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Despesas por natureza

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Matérias-primas e materiais de consumo | 160.806 | 151.242 | 171.518 | 154.762 |
| Valor justo ativo biológico | (3.698) | 48.865 | (11.658) | 48.864 |
| Despesas com pessoal | 119.692 | 85.781 | 134.725 | 85.781 |
| Depreciação e amortização | 147.675 | 133.205 | 196.229 | 133.274 |
| Serviços de terceiros | 65.029 | 25.147 | 73.806 | 25.151 |
| Arrendamentos | 2.811 | 681 | 2.811 | 681 |
| Manutenção | 71.440 | 56.870 | 78.253 | 56.870 |
| Combustível | 37.062 | 17.284 | 40.600 | 17.284 |
| Outras despesas | 8.714 | 8.125 | 10.717 | 6.782 |
| Custo das vendas, despesas administrativas e comerciais | <u>609.531</u> | <u>527.200</u> | <u>697.001</u> | <u>529.449</u> |
| Custo de vendas | 556.755 | 447.031 | 615.704 | 447.284 |
| Despesas administrativas | 22.733 | 55.697 | 38.080 | 57.689 |
| Despesas comerciais | <u>30.043</u> | <u>24.472</u> | <u>43.217</u> | <u>24.476</u> |
| | <u>609.531</u> | <u>527.200</u> | <u>697.001</u> | <u>529.449</u> |

28 Receita e despesas financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Despesa financeira | | | | |
| Juros sobre empréstimos com terceiros | (39.968) | (49.083) | (82.831) | (49.695) |
| Juros sobre impostos correntes e parcelados | (286) | (895) | (901) | (895) |
| Perdas rateados pela Copersucar | (9.865) | 1.199 | (11.504) | 1.199 |
| Comissão de fiança | (1.727) | | (1.727) | |
| Outras | <u>(320)</u> | <u>(110)</u> | <u>(633)</u> | <u>(857)</u> |
| | <u>(52.166)</u> | <u>(48.889)</u> | <u>(97.596)</u> | <u>(50.248)</u> |
| Receita financeira | | | | |
| Juros sobre impostos retidos na fonte | 917 | 210 | 1.094 | 210 |
| Juros sobre aplicações financeiras e outros | 3.098 | 11.379 | 8.841 | 11.949 |
| Ganhos rateados pela Copersucar | <u>9.018</u> | | <u>10.511</u> | |
| | <u>13.033</u> | <u>11.589</u> | <u>20.446</u> | <u>12.159</u> |

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Transações com partes relacionadas

| | | | | | | | Controladora | |
|------------|----------------------------------|---|-----------------------|------------------------|---|--|---------------------|--------------|
| | | | | | | | 2013 | 2012 |
| | | Pioneiros Bioenergia S/A | Pesa Logistica | Copersucar S.A. | Pioneiros Termoelétrica Sud Mennucci | Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira | Total | Total |
| (a) | Saldos | | | | | | | |
| | Ativo circulante | | | | | | | |
| | Adiantamento a Fornecedor | | | | | | | 9.634 |
| | Dividendos a receber | | | 34 | | | 34 | 1.215 |
| | Demais contas a receber (ii) | 2 | | | | | 2 | |
| | Ativo não circulante | | | | | | | |
| | AFAC | | 330 | | | | 330 | |
| | Passivo circulante | | | | | | | |
| | Fornecedores | 6.577 | | | | | 6.577 | 2.241 |
| | Demais contas a pagar (ii) | | | | | | | 1.123 |
| | Passivo não circulante | | | | | | | |
| | Provisão de passivo à descoberto | 58.189 | | | | | 58.189 | 62.160 |
| (b) | Principais operações | | | | | | | |
| | Venda de cana-de-açúcar | 39.075 | | | | | 39.075 | 9.634 |
| | Venda de outros produtos (caldo) | 1.137 | | | | | 1.137 | |
| | Compra de mel | (28.959) | | | | | (28.959) | (2.241) |
| | Compra de materiais e insumos | (12.425) | | | | | (12.425) | |
| | Aluguel de prédios e máquinas | (2.868) | | | | | (2.868) | |
| | Aquisição de ações | | | (635) | | | (635) | |
| | Dividendos recebidos | | | 4.033 | | | 4.033 | 13.734 |
| | Venda de ações | | | | | | | 1.487 |
| | Despesas financeiras | | | | (358) | (64) | (422) | |

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga durante o exercício findo em março de 2013 refere-se a salários e encargos sociais no montante de R\$ 3.881 (31 de março de 2012 – R\$ 3.457).

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Seguros

A Companhia e suas controladas busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de março de 2013, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

| Ramos | Importâncias seguradas (consolidado) |
|-------------------------|---|
| Incêndio | 68.000 |
| Vendaval | 16.000 |
| Danos elétricos | 7.600 |
| Roubo | 300 |
| Equipamentos elétricos | 300 |
| Quebra de máquinas | 2.000 |
| Frota - Danos materiais | 150 |
| Frota - Danos corporais | 750 |
| Frota - Danos morais | 150 |

Embora as lavouras de cana-de-açúcar não sejam cobertas por seguros, a Companhia e suas controladas, além de adotar medidas preventivas, como por exemplo, a manutenção de brigadas de incêndio, entende que o valores segurados para perda de receita bruta é suficiente para assegurar a continuidade normal de suas operações em eventual caso de sinistro.

31 Aquisição de participação societária

Conforme mencionado na Nota 1.2, em 26 de março de 2012, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Pioneiros Bioenergia S/A, em contrapartida, de 15,1% das ações da Companhia para os acionistas da Pioneiros. Essa participação na nova Companhia foi avaliada em R\$ 202.101 conforme definição das partes.

A Pioneiros Bioenergia S/A tem sede no município de Sud Mennucci, a aproximadamente 50 quilômetros de distância da filial da Usina Santa Adélia de Pereira Barreto, e conta com capacidade de processamento de 1,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.

Como resultado da aquisição, espera-se que a Companhia extraia forte sinergia junto a Pioneiros nas seguintes áreas estratégicas:

- (i) Área agrícola – foram implementadas, na safra 12/13, operações para maximização de Corte, Carregamento e Transporte - CCT, do plantio e dos tratos culturais da cana-de-açúcar, inclusive, visando maior eficiência operacional e logística, unificando as atividades agrícolas e centralizando toda a operação e produção de cana-de-açúcar na Usina Santa Adélia S/A, com a consequente transferência de todos os bens materiais e dos colaboradores relacionados à atividade agrícola para Usina Santa Adélia S/A., passando a Pioneiros Bioenergia S/A a figurar somente como indústria; e
- (ii) Ganhos de escala – (a) compra de insumos e serviços industriais em conjunto; (b) uniformidade e padronização de equipamentos e peças sobressalentes; (c) racionalização na manutenção de equipamentos agrícolas e industriais; (d) redução nos custos de logística na movimentação de açúcar e etanol; (e) sinergias na estrutura administrativa.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Este fato sem sombras de dúvidas está reduzindo os custos de forma a refletir maior rentabilidade no resultado final.

A administração contratou peritos independentes para a mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos e dos passivos contingentes assumidos e para a determinação do *purchase pricing allocation* (PPA). As variações oriundas da mensuração dos valores justos dos investimentos adquiridos, bem como, o PPA, foram ajustadas no período de mensuração registrados retroativamente (na data de aquisição), com correspondentes ajustes no ágio preliminarmente contabilizado.

Não se espera que o ágio reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda.

As premissas de definição do preço da empresa adquirida e a alocação de preço apresentadas preliminarmente em março de 2012 foram revisadas e ajustadas em março de 2013. Houve mudanças significativas, conforme apresentadas a seguir:

| | | 2013 | | | | | |
|---|-----------------|------------------------------------|-----------------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|------------------------------|
| | | Formação do preço de compra | | | | | |
| Preço de compra considerado | | | | | | | |
| Valor de mercado da participação transferida para os ex acionistas da Pioneiros em 26 de março de 2012 | | 202.102 | | | | | |
| Contraprestação total | | 202.102 | | | | | |
| | | Preliminar (31/03/12) | | Final (31/03/13) | | | |
| | | Valores contábeis | Ajustes ao valor justo | Valores ajustados | Valores contábeis | Ajustes ao valor justo | Valores ajustados |
| Valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6.077 | 6.077 | | 6.077 | | 6.077 | |
| Títulos e valores mobiliários | 267 | 267 | | 267 | | 267 | |
| Contas a receber de clientes | 4.736 | 4.736 | | 4.736 | | 4.736 | |
| Estoques | 6.141 | 6.141 | | 6.141 | | 6.141 | |
| Operações Copersucar | 3.879 | 3.879 | | 3.879 | | 3.879 | |
| Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar | 30.986 | 30.986 | | 30.986 | | 30.986 | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 53.635 | 53.635 | | 53.635 | (14.435) | 39.200 | |
| Investimentos | 4.600 | 11.917 | 16.517 | 4.600 | 60.704 | 65.304 | |
| Ativos biológicos | 48.634 | 48.634 | | 48.634 | | 48.634 | |
| Imobilizado | 97.318 | 20.670 | 117.988 | 97.318 | 34.821 | 132.139 | |
| Intangível | - | - | | - | 13.800 | 13.800 | |
| Demais ativos | 7.172 | (557) | 6.615 | 7.172 | | 7.172 | |
| Fornecedores | (32.579) | (32.579) | | (32.579) | | (32.579) | |
| Empréstimos e financiamentos | (213.492) | (213.492) | | (213.492) | | (213.492) | |
| Impostos parcelados | (11.437) | (11.437) | | (11.437) | | (11.437) | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | (29.492) | (29.492) | | (29.492) | | (29.492) | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (12.307) | (240) | (12.547) | (12.307) | | (12.307) | |
| Provisão para contingências | (5.762) | (31.514) | (37.276) | (5.762) | (6.166) | (11.928) | |
| Impostos sub-júdice | (3.098) | (3.098) | | (3.098) | | (3.098) | |
| Demais passivos | (8.553) | 190 | (8.363) | (8.553) | | (8.553) | |
| Valor total dos ativos e passivos da investida | (53.275) | 466 | (52.809) | (53.275) | 88.724 | 35.449 | |
| Participação adquirida | | | 100,00% | | | 100,00% | |
| (=) Investimento - proporção do valor dos ativos adquiridos e passivos assumidos | | | (52.809) | | | 35.449 | |
| (=) Ágio na aquisição | | | 254.911 | | | 166.653 | |

Os custos relacionados com a transação estão representados por comissões, despesas com advogados e intermediários e totalizaram R\$ 8.809, registrados no resultado do exercício findo em 31 de março de 2012.

* * *